

ALTERNATIVAS PEDAGÓGICAS PARA AULAS REMOTAS DE REDAÇÃO NAS ESCOLAS ESTADUAIS DO MACIÇO DE BATURITÉ: ENFRENTAMENTO AO COVID-19

Aida Teixeira Sancho¹

Jose Olavo Da Silva Garantizado Junio²

RESUMO

O presente projeto teve como objetivo desenvolver alternativas pedagógicas de ensino remoto de produção textual para as escolas estaduais do Maciço de Baturité, levando-se em consideração os gêneros textuais e as principais ferramentas de interação usadas pelos professores na apresentação dos conteúdos e na avaliação das atividades. Para isso, nossa base teórica serão as pesquisas de Garantizado Júnior (2011, 2018), sobre a necessidade do ensino de redação interdisciplinar, agregando outras áreas do conhecimento para a consolidação da argumentação e das teses dos estudantes pré universitários e, Moran, Masetto e Behrens (2000) sobre a importância dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) na consolidação da do ensino e aprendizagem das pessoas. Metodologicamente, foram analisadas quais as principais ferramentas usadas pelos professores nas aulas de produção textual e, em seguida, foi proposto um plano de ação coletivo para o uso das ferramentas da forma mais adequada, considerando-se o contexto do aluno e do docente. Os resultados alcançados ao final do projeto pontuaram a adesão de 26 professores que responderam um questionário contendo 21 perguntas de múltipla escolha. Com base nos dados coletados, é válido destacar que, no processo de mudança das aulas presenciais para as aulas remotas, a utilização de novos métodos, novos processos, novas concepções, podem não apenas destacar fragilidades de lacunas existentes na formação pedagógica do professor, como também estagnar ou impedir o progresso na aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Alternativas Pedagógicas; Redação; Ensino Remoto.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, CAMPUS DAS AURORAS, Discente, aidasancho07@gmail.com¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, CAMPUS DAS AURORAS, Docente, olavogarantizado@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o processo ensino/aprendizagem vem se modificando sobremaneira devido aos vários avanços tecnológicos que possibilitaram estudar em ambientes virtuais de aprendizagem (avas). em muitas situações, o uso de recursos tecnológicos possibilitam a diminuição das principais dificuldades existentes pela distância física entre alunos e professores. a tecnologia da informática permite criar um ambiente virtual em que alunos e professores sintam-se próximos, contribuindo para o aprendizado colaborativo. além disso, possibilitam o armazenamento, distribuição e acesso às informações independente do local.

com o decreto da organização mundial de saúde (oms), em 30 de janeiro de 2020, declarando que o surto do novo coronavírus constitui uma emergência de saúde pública de importância internacional (espji) - o mais alto nível de alerta da organização, conforme previsto no regulamento sanitário internacional, as ações globais foram voltadas para o combate do crescimento do vírus em escala global. desse modo, nações iniciaram atividades coordenadas, cooperando entre si, a fim de disseminar o "inimigo invisível".

Desde o seu surgimento, na cidade de wuhan, província de hubei, na república popular da china, em 2019, o planeta teve que adaptar seus hábitos, a economia sofreu impacto considerável, as pessoas tiveram que ficar de quarentena (termo usado para as pessoas que tiveram contato com infectado ou que estão com sintomas da doença) e em isolamento social (termo usado para pessoas que devem se isolar, a fim de não propagarem o vírus). nações paralisadas. ruas vazias. o mundo aos poucos foi parando e, com isso, novas formas de comunicação ganharam espaço. as redes sociais passaram a ser aliadas contra o isolamento. as reuniões, normalmente presenciais, passaram a ser de forma remota (usando algum recurso tecnológico nos métodos interativos).

No ensino, mais de 1 bilhão de pessoas em todo o mundo deixaram de estudar nas escolas básicas ou nas universidades. as instituições que continuaram, estão enfrentando desafios nunca imaginados: adaptação a falta de interação professor- aluno (contato físico nas aulas presenciais), o uso da internet em todas as atividades pedagógicas, a falta de preparo para o uso das ferramentas tecnológicas, o fato de os professores e os alunos não possuírem internet de qualidade em suas casas, a dupla missão dos docentes que, com a quarentena e o isolamento social, passaram a ter que lecionar, planejar e, principalmente, cuidar do contexto familiar.

Na região do maciço de baturité, esses problemas são agravados por estarmos falando de municípios que possuem grandes distanciamentos entre distritos e possuem zonas rurais que, quase sempre, não possuem bom acesso à internet. mesmo assim, as escolas estaduais se desafiaram e continuaram as atividades em meio a todas as dificuldades enumeradas (sem falar ainda as inúmeras não mencionadas). ciente disso, este projeto de pesquisa surgiu da necessidade de entender de que forma as aulas de produção textual estão sendo desenvolvidas no contexto da pandemia do covid-19. nosso principal objetivo, neste trabalho, é o de desenvolver alternativas pedagógicas de ensino remoto de produção textual para as escolas estaduais do maciço de baturité, levando-se em consideração os gêneros textuais e as principais ferramentas de interação usados pelos professores na apresentação dos conteúdos e na avaliação das atividades.

Para isso, devemos entender que os avas implicam o uso de recursos de educação à distância (ead). esta modalidade de ensino possui várias denominações e conceitualizações. a educação a distância surgiu no brasil em 1904, utilizando o texto escrito (correspondências) para a troca das informações. as primeiras iniciativas foram de instituições privadas com ofertas de iniciação profissional em áreas técnicas. o instituto rádio monitor, em 1939, o instituto universal brasileiro, em 1941, e outras organizações similares atenderam vários estudantes em cursos abertos de iniciação profissionalizante pela modalidade de ensino por correspondência. em 1996, surgiu a primeira legislação específica para educação à distância no ensino superior, com a promulgação da lei de diretrizes e bases da educação (lei nº9.394, de 20/12/1996), em

especial no artigo 80, que pela primeira vez no país, estabelece a ead para todos os níveis e modalidades de ensino.

Na literatura especializada, fala-se, frequentemente, nas modalidades de ensino a distância e de educação a distância como se elas fossem sinônimas. no entanto, ensino “representa instrução, socialização de informação, aprendizagem expressando um processo de ensino aprendizagem” (maroto, 1995, p. 3), enquanto educação é “estratégia básica de formação humana, aprender a aprender, saber pensar, criar, inovar, construir conhecimento, participar etc.” (maroto, 1995, p. 3 [grifo nosso]). é nesta segunda acepção que pretendemos discutir o significado e as dimensões que abarcam a ead.

Esta última modalidade de ensino, segundo elias e souza (2003, p. 4), é bastante antiga e remonta à antiguidade clássica, período o qual os mestres e os alunos compartilhavam o conhecimento através de cartas, como platão fazia com os seus discípulos, por exemplo. para alves (1998), a primeira forma de educação à distância deve ser atribuída diretamente à invenção da imprensa por Gutenberg, no século vx, pois o referido meio de comunicação possibilitou o acesso e a reprodução do conhecimento sem a presença de um professor e de uma forma mais acelerada. como podemos observar, não há consenso no que tange à origem da modalidade educação à distância (ead). visões divergentes à parte, o certo é que essa modalidade de ensino representa uma maneira de se produzir conhecimento a partir de novos métodos educacionais por parte dos professores e dos aprendizes.

Segundo moran, “a construção do conhecimento, a partir do processo multimídico, é mais ‘livre’, menos rígida, com conexões mais abertas” (moran, 1998, p. 148). dá-se isso devido à sociedade contemporânea sempre buscar a informação de forma intensa e frenética e, cada vez mais, faz-se necessário uma maior praticidade nesta busca, o que é conseguido em mídias como a televisão, o rádio e, principalmente, com a internet. na verdade, “cada vez mais são mais difundidas as formas de informação multimídica ou hipertextual” (moran; masseto; behrens, 2000, p. 21) em nossa sociedade. é nessa perspectiva que os AVAs estão cada vez mais sendo usados em diferentes contextos pedagógicos que vão desde cursos básicos de línguas estrangeiras a cursos regulares de educação superior (cf. moran; masetto; bhrens, 2000).

Em meio a tudo isso, surge, então, uma forte tendência de migração da educação presencial para a educação em ambientes virtuais de aprendizagem nos últimos anos. tal tendência nos leva a refletir sobre a eficácia dos métodos e da adequação da tecnologia empregada nas atividades nesses ambientes. devido a isso, nossa pesquisa é importante, pois possibilitará entender a ideia de que a modalidade de educação a distância oferece flexibilidade educacional bem como possibilidade para que essa mesma flexibilidade se realize, transpondo e ressignificando conceitos explorados na modalidade presencial (até porque são modalidades pertencentes à mesma categoria: educação). nosso trabalho é muito importante para entendermos a realidade das aulas de produção textual da região do maciço de baturité frente às dificuldades causadas pelo novo coronavírus.

METODOLOGIA

A pesquisa possui método misto- uma abordagem de investigação que combina ou associa as formas qualitativa e quantitativa (Creswell, 2007, p. 27); Constituição do Corpus:

Aplicação de questionário fechado composto por 21 perguntas, sendo 13 perguntas baseadas no método da escala Likert (especificar o nível de concordância de uma afirmação, e, para a obtenção dos resultados a partir desta escala, é utilizado uma enumeração de 0 a 4, em que o 0 corresponde a discordo totalmente, e 4 leva o valor máximo de significância, o concordo totalmente.

Etapas:

- 1ª. Etapa da pesquisa- Leituras e Planejamento (ago/2020 até nov/2020);
- 2ª. Etapa da pesquisa- (dez/2020 até abr/2021) - Construção do formulário e do corpus da pesquisa
- 3ª. Etapa da pesquisa (mai/2021 até jun/2021)- Procedimentos Metodológicos de coleta e codificação dos dados
- 4ª. Etapa da pesquisa- Análise e Discussão dos Resultados

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O material solicitado para leitura e planejamento foram a base para a constituição de um formulário intitulado “Mapeamento das ferramentas tecnológicas nas aulas de Redação” constituído por 21 perguntas objetivas, após sua constituição foi marcado uma reunião com o atual diretor da CREDE-8, neste momento foi explicado a finalidade do projeto desenvolvido e o seu impacto, ao final foi disponibilizado um link que posteriormente foi encaminhado a todos os professores de redação do maciço de Baturité. Até o período final da coleta de dados obteve-se 26 respostas dos docentes, sendo divididas em duas seções:

1º O docente e as condições profissionais na Pandemia

2º Os recursos Tecnológicos utilizados

Passando por um momento extremamente atípico devido ao cenário pandêmico ocasionado pelo novo Corona vírus (covid-19), a sociedade de forma geral teve que se reinventar rapidamente em todos os setores, e com a educação não foi diferente. Escolas no mundo inteiro foram fechadas culminando na interrupção das aulas presenciais e praticamente de forma automática a migração para o ensino remoto, que por sua vez se utiliza de metodologias e práticas do ensino presencial inseridas em plataformas virtuais de aprendizagem. É importante mencionar que essas plataformas virtuais são características do Ensino a Distância (EaD) e que esse modelo de ensino tem suas especificidades que o diferenciam do ensino remoto (Aguiar, 2020).

O ensino precisou ser remodelado e a concepção de educação foi ampliada pela utilização das tecnologias. Escolas, professores, alunos e famílias tiveram que se adaptar a um novo modelo de ensino em meio às incertezas e fragilidades causadas pela pandemia.(COSTA; NASCIMENTO, 2020).

Dos 26 professores que responderam ao formulário, a maioria com base nos dados acima destacados assinalaram que trabalhavam em mais de uma escola e davam aula em cinco ou mais turmas, no entanto a utilização de ferramentas tecnológicas representou uma taxa de adesão de 69,2%, antes do período pandêmico, com a mudança do cenário, 100% dos entrevistados sentiram a necessidade de aprimorar seus domínios com o uso das ferramentas pedagógicas melhor aceitas e acessíveis a eles. Além disso, problemas de conexão com a internet e o impacto da covid-19 tanto pessoal quanto profissional, sobrecarga de trabalho foram pontos destacados pela sua relevância neste período. É válido destacar que no processo de mudança das aulas presenciais para as aulas remotas, a utilização de novos métodos, novos processos, novas concepções, podem não apenas expor fragilidades de lacunas existentes na formação pedagógica do professor, como também estagnar ou impedir o progresso na aprendizagem dos alunos.

No entanto, mesmo com alguns empecilhos, analisados os dados obtidos com base na escala utilizada, o nível se manteve entre BOM e MUITO BOM, sempre com valores acima de 50%. As alternativas e metodologias empregadas no período referido se mostraram como opções viáveis.

CONCLUSÕES

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou analisar como os professores estão atuando durante as aulas remotas, e nesse ponto destacamos o momento de pandemia que estamos vivenciando em

que é preciso a colaboração de todos os envolvidos no processo educacional para que possamos refletir sobre as melhores estratégias pedagógicas. Os resultados obtidos da pesquisa revelaram que os professores estão desenvolvendo as suas práticas pedagógicas nesse contexto atípico que estamos vivenciando por meio do ensino remoto.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a FUNCAP pela minha bolsa e ao meu Orientador prof Olavo pela confiança e atenção.

REFERÊNCIAS

- BORGES-NOJOSA, Diva Maria ; LIMA, Isaías Batista de ; Ribeiro, Júlio Wilson. Interdisciplinaridade em tecnologia educacional e educação ambiental. E-book. Fortaleza : Imprensa Universitária, 2018. 276 p. (Estudos da Pós-Graduação). Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/28631>.
- BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista. PORTAIS EDUCACIONAIS E SUAS CARACTERÍSTICAS: CONTRIBUIÇÕES PARA O ESTADO DA ARTE. HOLOS, [S.l.], v. 3, p. 111-129, ago. 2013. ISSN 1807-1600. Disponível em: . Acesso em: 25 fev. 2021. doi:<https://doi.org/10.15628/holos.2013.950>.
- JÚNIOR1, J. O. D. S. G. A mediação pedagógica no gênero chat educacional numa disciplina da UNILAB-CE. Rev. Humanidades, Fortaleza, v. 31, n. 2, p. 548-562, dez./2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5020/23180714.2016.31.2.548-562>. Acesso em: 25 fev. 2021.
- COSTA, Antonia Erica Rodrigues; NASCIMENTO, Antonio Wesley Rodrigues do. OS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA NO BRASIL. 2020. VII Congresso Nacional de Educação. Disponível em : https://editorarealize.com.br/editora/anaais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD4_SA19_ID6370_30092020005800.pdf. Acesso em: 24 ago. 2021.
- ESTHER KLEIN (ed.). Teletrabalho e ensino à distância na pandemia: quais são as consequências?: como o isolamento e a acelerada adaptação a essas modalidades podem afetar a saúde mental. Como o isolamento e a acelerada adaptação a essas modalidades podem afetar a saúde mental. 2020. Disponível em: <https://www.ufsm.br/midias/arco/teletrabalho-ead-pandemia/>. Acesso em: 16 ago. 2022
- MEIRELLES, Dimária Silva e et al. Tecnologia e Competências Tecnológicas em Educação a Distancia: Um EstudoA Exploratório. Future Studies Research Journal: Trends and Strategies, [S.l.], v. 9, n. 2, p. 140-166, aug. 2017. ISSN 2175-5825. Available at. Date accessed: 25 feb. 2021. doi:<https://doi.org/10.24023/FutureJournal/2175-5825/2017.v9i2.302>.
- ROTTA, Mariza; BEZERRA DOS SANTOS, Cristiana; BARANOSKI BRASIL, Giseli. Um análisis acerca de la educación a distancia como instrumento de políticas educacionales dirigidas a la formación de profesores. Rev. Actual. Investig. Educ, San José , v. 14, n. 1, p. 236-255, Apr. 2014 . Available from . access on 25 Feb. 20